

Sabia que ...

... após 15 anos de negociações, finalmente, a ONU alcançou um acordo de proteção do alto mar?



Os Estados-membros da ONU alcançaram no passado dia 4 de março um acordo para estabelecer um tratado de proteção do alto mar, após mais de 15 anos de negociações. O consenso foi alcançado após uma maratona de negociações que teve início a 20 de fevereiro e que deveria ter terminado na sexta-feira, mas que continuou durante a noite até sábado, com mais de 35 horas seguidas de discussões. O documento define, entre outras coisas, as bases para o estabelecimento de áreas marítimas protegidas, o que deverá facilitar o compromisso internacional de salvaguardar pelo menos 30% dos oceanos até 2030.

“O navio chegou à costa”, anunciou a presidente das negociações, Rena Lee, ao confirmar que havia finalmente um consenso sobre o documento. A notícia foi recebida com uma ovação de pé das delegações reunidas na sede das Nações Unidas, em Nova Iorque.

A adoção formal do tratado, porém, vai ter de aguardar até que um grupo de técnicos assegure a uniformidade dos termos utilizados no documento e que este seja traduzido nas seis línguas oficiais da ONU.

“Este é um dia histórico para a conservação e um sinal de que, num mundo dividido, proteger a natureza e as pessoas pode vencer a geopolítica”, disse Laura Meller, do grupo ambientalista Greenpeace, numa primeira reação.



A Coligação para a Conservação do Mar Profundo saudou o “tratado histórico” de proteção do alto mar, esperando que marque o início de uma “era em que a humanidade prioriza a saúde do oceano”.

“Este tratado histórico permitirá a proteção da biodiversidade no alto-mar, incluindo o oceano profundo, e marca um ponto de viragem que esperamos seja o começo de uma nova era, em que a humanidade prioriza a saúde do oceano e não apenas o que podemos extrair dele”, declarou em comunicado a aliança de mais de 100 organizações internacionais, incluindo as associações ambientalistas portuguesas LPN, GEOTA, Quercus, SPEA e Sciaena.

O documento define, entre outras matérias, as bases para o estabelecimento de áreas marítimas protegidas, o que deverá facilitar o compromisso internacional de salvaguardar pelo menos 30% dos oceanos até 2030.

A Coligação para a Conservação do Mar Profundo (Deep Sea Conservation Coalition) propõe que, até à entrada em vigor do tratado, os países apoiem, nomeadamente, a proibição da mineração em alto-mar.

Excerto adaptado da notícia publicada em:

<https://greensavers.sapo.pt/onu-alcanca-acordo-de-protecao-do-alto-mar-apos-mais-de-15-anos-de-negociacoes/>

<https://greensavers.sapo.pt/coligacao-para-a-conservacao-do-mar-profundo-sauda-tratado-historico/>